

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL 2025 | N.º 1249 | ANO 5 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

25 DE ABRIL

**REGIÃO DE COIMBRA CELEBRA A LIBERDADE
COM MEMÓRIA, FUTURO E DEMOCRACIA**

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a

www.campeaoprovincias.pt

na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

www.facebook.com/campeaodasprovincias

51 ANOS DE LIBERDADE

Região de Coimbra celebra o 25 de Abril

A manhã, a região de Coimbra, tal como o resto do país, acorda com cravos vermelhos no peito e no coração. Celebram-se os 51 anos do 25 de Abril, data que marcou o início da liberdade em Portugal e que, em 2025, encontra especial significado na evocação das primeiras eleições livres realizadas a 25 de Abril de 1975. Na região de Coimbra multiplicam-se as iniciativas, aqui apresentamos apenas algumas, que recordam, homenageiam e convidam à reflexão sobre a democracia conquistada e os caminhos que ela pode — e deve — continuar a trilhar.

Sob o mote das eleições para a Assembleia Constituinte, as mais participadas da nossa história, as comemorações deste ano pretendem lembrar que a liberdade não é um dado adquirido, mas sim uma construção colectiva, feita de escolhas conscientes e de envolvimento cívico.

O QUE ACONTECE

Em **Montemor-o-Velho**, o 25 de Abril celebra-se com um tributo à liberdade, à cultura e à memória colectiva, assinalando também os 500 anos do nascimento de Luís de Camões. As comemorações começam às 10h00 na Praça da República, com o hastear da bandeira ao som do Hino Nacional, interpretado por músicos das quatro centenárias filarmónicas do concelho. Seguem-se momentos de convívio e participação cívica, com caminhadas e passeios de bicicleta pela liberdade, culminando num almoço partilhado no Centro Náutico. À tarde, a cerimónia de apresentação da requalificação dos Paços do Município e a Sessão Solene da Assembleia Municipal homenageiam Abril e Camões, contando com a presença

de José Augusto Bernardes, comissário para o V Centenário do nascimento do poeta. Devido ao luto nacional, os concertos das filarmónicas serão realizados entre 1 e 4 de Maio, mantendo viva a música e o espírito de Abril em todo o concelho.

Na **Lousã**, o 25 de Abril será celebrado com solenidade e simbolismo, evocando os valores de liberdade e cidadania que marcam esta data incontornável da história portuguesa. As comemorações terão início às 9h45, com a actuação conjunta da Sociedade Filarmónica Lousanense e da Associação Filarmónica Serpinense, no Jardim do Edifício dos Paços do Concelho. Logo de seguida, pelas

9h55, será descerrado um conjunto de painéis alusivos à Revolução dos Cravos, reafirmando a memória colectiva do concelho. A manhã prossegue com a Sessão Solene Comemorativa, às 10h00, no Salão Nobre, e com a actuação do Coro Lausvs, que interpretará “As Senhas de Abril”, às 11h00, no átrio dos Paços do Concelho. As celebrações culminam às 11h30, com a inauguração de uma escultura dedicada ao 25 de Abril, da autoria do artista Aureliano Aguiar, na Biblioteca Municipal Comendador Montenegro — um gesto de arte pública que convida à reflexão sobre a liberdade como valor permanente.

Em **Cantanhede**, o 25 de Abril será vivido com emoção e simbolismo, numa celebração que une memória, reconhecimento e projecção de futuro. A manhã começa em Ançã, às 10h00, com uma cerimónia evocativa junto ao busto de Jaime Cortesão e ao Pelourinho, homenageando figuras e lugares que representam o espírito de Abril. Já à tarde, pelas 16h00, o Parque Verde de São Mateus será o palco da sessão solene comemorativa, que se inicia com a saudação às bandeiras ao som da fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e com a simbólica solta de pombos. O momento alto será a inauguração de um monumento dedicado aos valores da Liberdade, da Paz e da Democracia, assinado pelo escultor Alves André. Seguem-se as alocações protocolares, a entrega do Prémio Professor Doutor Lima de Faria e das Bolsas de Inovação Científica com o seu nome, terminando com um concerto evocativo pelo coro Alma de Coimbra, num gesto de celebração que funde arte, ciência e cidadania.



CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA...

CONTINUAÇÃO... O 25 de Abril na região de Coimbra 51 ANOS DE LIBERDADE

Em **Arganil**, o 25 de Abril será celebrado com um programa que convida à reflexão cívica e ao envolvimento da comunidade em torno dos ideais da liberdade. As comemorações iniciam-se às 9h30, com o hastear da Bandeira Nacional nos Paços do Concelho, ao som da Associação Filarmónica de Arganil, num momento carregado de simbolismo e emoção. Logo de seguida, às 10h00, o Salão Nobre da Câmara Municipal acolhe a sessão ordinária da Assembleia Municipal, reforçando a centralidade do poder local na consolidação da democracia. O dia culmina com uma proposta cultural, às 21h30, na Cerâmica Arganilense, com a exibição do filme *Camarada Cunha*, proporcionando uma perspectiva cinematográfica sobre a história e os protagonistas de Abril.

Em **Miranda do Corvo**, as comemorações do 25 de Abril decorrem num ambiente de celebração coletiva e homenagem à liberdade, com actividades centradas na Praça José Falcão e na Casa das Artes. O programa inicia-se às 10h00 com o hastear da Bandeira Nacional, seguido, às 10h15, por uma cerimónia evocativa nos Paços do Concelho, sublinhando a importância da memória histórica. Às 11h30, a Filarmónica do Grupo Recreativo Mirandense sobe ao palco da

Casa das Artes com o espectáculo *Canta-me Um Conto... de Abril*, que funde música e narrativa numa evocação artística da Revolução dos Cravos. Após um almoço volante, também na Casa das Artes, as celebrações culminam com um concerto do grupo *Baluarte*, às 21h30, num momento festivo que promete unir gerações em torno dos valores de Abril.

Em **Coimbra**, os 51 anos do 25 de Abril serão assinalados com um programa abrangente que alia cerimónias solenes, iniciativas cívicas e momentos culturais dirigidos a todas as gerações. As celebrações oficiais no dia 25 têm início às 9h30, com o hastear da Bandeira Nacional no Salão Nobre dos Paços do Concelho, seguido da cerimónia comemorativa e da 2ª edição da Assembleia Municipal Jovem, às 11h00, promovendo o envolvimento cívico das novas gerações. À tarde, o Convento São Francisco acolhe, pelas 15h00, a inauguração da Coimbra BD, enquanto a Estação Coimbra-A apresenta, às 17h00, a exposição "O comboio de Alta Velocidade chega a Coimbra", revelando o impacto urbano da nova estação intermodal. Às 18h00, a Praça do Comércio será palco do concerto "Paredes de Abril", com *Stereossauro* e vários artistas convidados, e o dia encerra com o espectáculo "As Sombras de Uma Azinheira", às 21h30, no Convento São Francisco. Em paralelo, as comemorações populares incluem o Canto Livre no Pátio da Inquisição, uma manifestação na Praça da República e outras actividades como capoeira no Parque Verde, teatro na Oficina Municipal e cinema e comédia nos dias seguintes, consolidando Coimbra como espaço activo de memória, liberdade e participação cidadã.

Em **Oliveira do Hospital**, o 25 de Abril será celebrado com um pro-

grama que se estende até ao final de Maio e conjuga momentos solenes, culturais, artísticos e desportivos, envolvendo toda a comunidade. As comemorações oficiais do dia 25 têm início às 9h30 com uma arruada pelas ruas da cidade, protagonizada pela *Fanfarra e Escolinha dos Bombeiros Voluntários*, seguida do hastear da Bandeira Nacional às 10h00, nos Paços do Município, e da Sessão Solene, às 10h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal. Durante a manhã, decorre também a iniciativa "Desenhar Oliveira do Hospital em Abril – um diário gráfico da cidade", no Largo Ribeiro do Amaral. A tarde fica marcada pelo VII Encontro Municipal de Filarmónicas, com actuações de várias bandas filarmónicas locais. O programa cultural inclui ainda concertos como o de Miguel Calhaz, na noite de 24 de Abril, na Casa da Cultura César Oliveira, onde será apresentado o álbum "ContraCantos Vol.2", e um espectáculo intimista com Mário Laginha, no dia 26, em Aldeia das Dez, inserido no *XJazz – Encontros do Jazz nas Aldeias do Xisto*.

Em **Soure**, as comemorações do 25 de Abril de 2025 decorrem num contexto especial de respeito e homenagem, na sequência da aprovação de três dias de Luto Nacional pelo falecimento do Papa Francisco, entre 24 e 26 de abril. Em reunião ordinária de 22 de abril, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, associar-se a este momento de pesar, adaptando os eventos comemorativos. Assim, na Sessão Solene do 25 de Abril não se realizará a habitual cerimónia de hastear da bandeira em frente aos Paços do Concelho, nem o tradicional desfile das bandas filarmónicas e da fanfarra dos *Bombeiros Voluntários*. Também no Festival das Sopas e do Arroz Doce, previsto para os mesmos dias, não haverá animação musical.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA...



CONTINUAÇÃO... O 25 de Abril na região de Coimbra 51 ANOS DE LIBERDADE

Em todos os eventos, o Município prestará homenagem ao Papa Francisco com um minuto de silêncio e a apresentação de condolências. Em conformidade com a legislação em vigor, a Bandeira Nacional será colocada a meia haste durante os dias de luto, o que se estende igualmente a todas as demais bandeiras içadas em simultâneo.

Em **Pampilhosa da Serra**, as comemorações do 25 de Abril serão marcadas por um programa simples e significativo, com início previsto para as 9h30, junto aos Paços do Concelho. A celebração visa homenagear os ideais de liberdade, democracia e os valores transformadores da Revolução dos Cravos. A programação começa com o hastear da Bandeira, acompanhado pelo Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense, seguido pela declamação de poemas de Abril, interpretados por Maria Olímpia Lucas e Melissa Anjos. A manhã continuará com a visita à exposição “Ditadura, Revolução e Democracia – 25 de Abril”, que oferece uma reflexão visual e histórica sobre o percurso que marcou a liberdade e a transformação do país.

O **Município de Mira** adaptou a programação das Comemorações do 25 de Abril, em respeito ao Luto Nacional decretado pela morte de Sua Santidade o Papa Francisco, conforme o Decreto n.º 6-A/2025, de 23 de Abril. O concerto “Liberdade 100 Cordas”, inicialmente agendado para o dia 25 de Abril, foi remarcado para o dia 4 de Maio, às 18h00, no Atrium Mira. No entanto, a Sessão Solene comemorativa do 51.º aniversário da Revolução dos Cravos manter-se-á no dia 25 de Abril, às 10h00, também no Atrium Mira, como forma de assinalar a importância histórica da data. Já no dia 26 de Abril, às 11h00, o Mu-

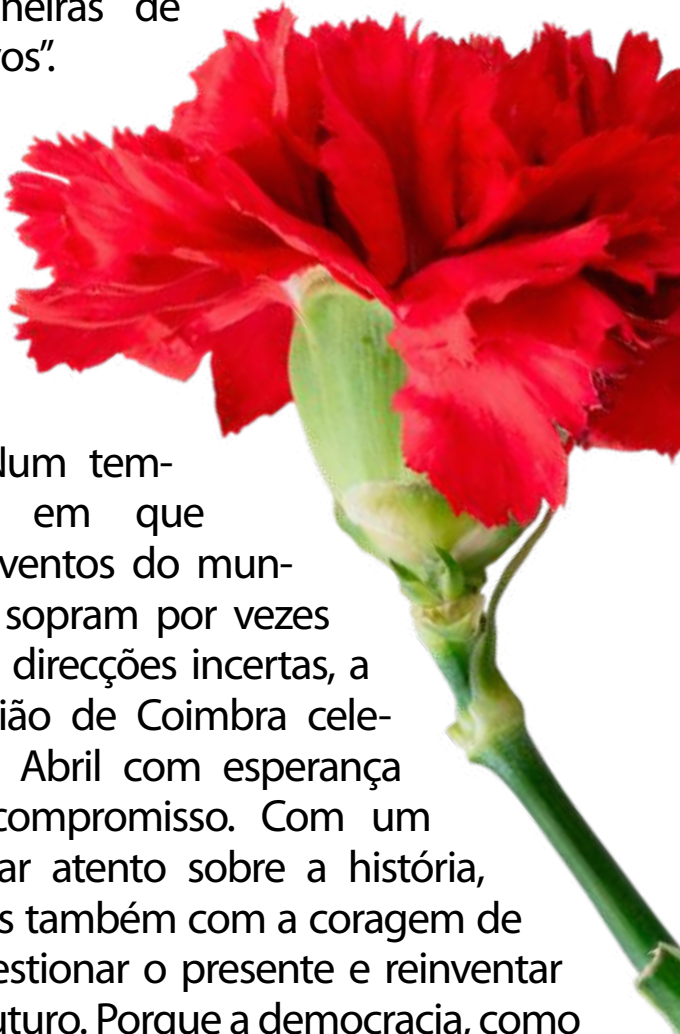
nicipio de Mira homenageará os Mirenenses Antigos Combatentes do Ultramar, com uma cerimónia especial no Jardim do Visconde.

Em **Penela** celebra-se o 51.º aniversário do 25 de Abril com um programa de eventos que se estende por vários pontos da vila, com algumas alterações devido ao luto nacional. A alvorada, prevista para as 8h00 no Castelo de Penela, foi cancelada. As comemorações começam às 10h30, na Praça do Município, com a cerimónia de hastear da Bandeira Nacional, acompanhada pela Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários de Penela e pelo Hino Nacional, interpretado pela Sociedade Filarmónica Penelense. Às 11h00, o Salão Nobre dos Paços do Concelho acolhe a Sessão Solene Comemorativa do 51.º Aniversário do 25 de Abril. Para finalizar, às 18h00, o Auditório da Biblioteca Municipal António Arnaut exibirá o filme “A Hora da Liberdade”, realizado por Joana Pontes.

O **Município de Tábua** irá prestar uma homenagem especial aos 84 presidentes de Junta e de União de Freguesias eleitos desde as primeiras eleições autárquicas de 1976, numa sessão comemorativa do 51.º aniversário do 25 de Abril. Esta homenagem é um reconhecimento pelo trabalho e dedicação desses autarcas ao longo das últimas décadas, fundamentais para o desenvolvimento e progresso do Concelho. O 25 de Abril de 1974 marca não só a instauração do regime democrático em Portugal, mas também o início da construção do Poder Local Democrático, reconhecendo a importância das autarquias na resolução dos problemas locais. A sessão terá início às 9h45 nos Paços do Município.

A **Figueira da Foz** celebra o 25 de

Abril de 1974 com a tradicional sessão solene da Assembleia Municipal, que este ano será realizada fora da sede do concelho, na freguesia de Lavos. A cerimónia terá início às 9h45, na Casa do Povo de Lavos, com o hastear da Bandeira Nacional, acompanhado pela guarda de honra dos Bombeiros Sapadores e Voluntários da Figueira da Foz e a execução do Hino Nacional pela Filarmónica da Sociedade Artística Musical Carvalhense. Seguir-se-á um período de intervenções, com representantes de diversas entidades e partidos, incluindo a Junta de Freguesia de Lavos, a Associação 25 de Abril, o Conselho Municipal da Juventude, e os principais partidos políticos. A sessão será encerrada pelo presidente da Assembleia Municipal. O programa inclui ainda uma actuação do Coral David de Sousa e da Filarmónica da Sociedade Artística Musical Carvalhense, e, caso as condições meteorológicas permitam, às 15h00, o Rancho Folclórico “As Salineiras de Lavos”.



Num tempo em que os ventos do mundo sopram por vezes em direcções incertas, a região de Coimbra celebra Abril com esperança e compromisso. Com um olhar atento sobre a história, mas também com a coragem de questionar o presente e reinventar o futuro. Porque a democracia, como nos lembra o espírito de Abril, constrói-se todos os dias. E amanhã, mais uma vez, será dia de a celebrar.

Álvaro Coimbra anunciou a sua recandidatura à presidência da Câmara de Penacova pelo PSD, nas próximas autárquicas. Num vídeo divulgado nas redes sociais, afirmou querer "Continuar. Crescer. Evoluir.", destacando o trabalho feito no actual mandato. João Azadinho (PS) e Jorge Neves (Chega) também estão na corrida.

4 ANIVERSÁRIO CAMPEÃO 25 ANOS FIGURAS

24 DE ABRIL DE 2025

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeaoprovincias.pt

ASCENSOR



A SUBIR

ALEXANDRE CORREIA – O astrónomo de Coimbra integra a equipa que descobriu um planeta extrassolar, denominado "2M1510 (AB) b". Este tem uma órbita perpendicular à das suas duas "anãs castanhas jovens", isto é, corpos celestes maiores do que planetas gasosos, mas demasiado pequenos para serem considerados estrelas. Alexandre Correia é o único português que faz parte da equipa que detectou este novo planeta, através de observações com o telescópio VLT, operado pelo Observatório Europeu do Sul, a partir do Chile. Segundo o investigador e Professor da Universidade de Coimbra, esta revelação põe em causa "muitas teorias de formação planetária, que preveem que os planetas se formam num disco de gás e poeira que se encontra no mesmo plano da órbita das estrelas". O contributo de Alexandre Correia foi, sobretudo, fundamental para "o estudo da estabilidade do sistema" do planeta extrassolar e para "a derivação das equações matemáticas obtidas a partir das leis da física", que possibilitam compreender como se movimentam o planeta e as duas anãs castanhas.

MIGUEL CASTELO BRANCO – O Centro de Imagem Biomédica e Investigação Translacional (CIBIT), coordenado pelo Professor da Faculdade de Medicina Miguel Castelo Branco, continua a surpreender com a investigação que faz no âmbito do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde da Universidade de Coimbra, de que é vice-director. O mais recente estudo, já publicado a nível internacional, demonstra o impacto que certas doenças crónicas associadas ao declínio cognitivo - como a doença de Alzheimer, a diabetes tipo 2 e a esquizofrenia - podem ter no envelhecimento do cérebro. Usando técnicas de inteligência artificial e várias bases de dados a nível local e mundial, foi possível diferenciar a idade biológica da idade cronológica, o que representa uma nova forma de medir o impacto destas doenças crónicas que - de forma directa ou indirecta - afectam o cérebro. No caso da esquizofrenia o envelhecimento cerebral é de cerca de 2 anos, na diabetes tipo 2 é de 5 anos, e na doença de Alzheimer atinge os 9 anos. Este estudo tem como primeira autora a investigadora Maria Fátima Dias, sob orientação dos docentes e investigadores Miguel Castelo Branco e Paulo de Carvalho, este director do Laboratório de Informática Clínica do Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra, o que realça a interligação e a colaboração, com resultados que mostram a mais-valia do trabalho conjunto. Estas conclusões podem abrir novos caminhos no diagnóstico do declínio cognitivo associado a estas enfermidades, conforme realça Miguel Castelo Branco, explicando que, na prática, será possível usar esta medida como um biomarcador útil no diagnóstico precoce de doenças neurodegenerativas.

FIGURA DA SEMANA

TRUMP NÃO PASSA DE UM FANFARRÃO

Como se não bastasse a Ucrânia, numa guerra inteiramente devida à insensibilidade de um poder político autocrático e à ganância do poder expansionista que lhe está no sangue, a que a Europa respondeu com o cantar da madrugada dos galos convencidos: cantam cedo, chamam para o acordar, arranjam-se mas nunca se põem a caminho. Como se não bastassem as chacinhas em Israel num Outubro negro e as que se seguiram em Gaza, num chão empapado em sangue, não só de militares mas também de mulheres e crianças inocentes, eis que nos chega, com voz e postura de fanfarrão, um Trump que em meia dúzia de dias consegue virar a realidade de parte do mundo, criando nas comunidades internacionais um clima de suspeição e preocupação que ninguém, consegue prever onde irá parar. O poder, enquanto força, o dinheiro enquanto instrumento, são um perigo nas mãos de um louco e louco é quem dá mostras de ser incapaz de avaliar as suas próprias atitudes. Trump, inteligente que todos admitimos que talvez seja, convencido ter sido eleito pela natureza para governar não apenas a América mas todos os demais que se lhe subjugarem, já mostrou ter um perfil impróprio, inadequado e perigoso que pode virar o mundo de pernas para o ar. Trump, enquanto indivíduo, será com certeza o exemplo mais claro dos caminhos a que nos pode levar o muito dinheiro à solta, o poder sem regras, os sistemas totalitários - é como tal que se tem comportado - e a loucura da desmedida vaidade pessoal. Em transe e sem saber como reagir, o mundo olha para o lado a ver "quantos somos". De todo o espaço planetário, apenas a China parece respirar ares de tranquilidade e saber bem qual o rumo a seguir. Há muitos anos que a China se vem preparando a passadas de tranquilidade para o papel que as circunstâncias lhe vierem a reclamar: unida na sua gente espalhada por todo o mundo; científica e tecnologicamente o mais desenvolvida; um sistema educacional que valoriza o trabalho (sacrificando, é certo, a pessoa em favor do resultado) e respeita o seu semelhante. Metida consigo própria, vestida num colete que dá para usar pela face e contra-face, parece sentir que o mundo, e sobretudo o mundo que cultiva a liberdade e os direitos humanos (ainda que tratando-os mal muitas das vezes), vai precisar de si. Tranquilizemo-nos, porém: os fanfarrões balofos, como Trump é com certeza, são os primeiros a cavar mal se lhes bata o pé.



BRUNO SILVA-SANTOS E SOFIA MENSURADO

Os investigadores portugueses lideraram um estudo que aponta uma nova esperança no combate ao cancro colorrectal: o segundo que mais mata em Portugal. A equipa de Bruno Silva-Santos e de Sofia Mensurado descobriu um tipo de glóbulos brancos que consegue identificar e matar células cancerígenas. Através de ensaios com células tumorais de doentes e em ratinhos, o grupo de investigadores conseguiu provar que as células DOT têm potencial para tratar o cancro colorrectal. Isto porque provém da expansão e estimulação dos glóbulos brancos, tornando-os mais potentes a eliminar células de cancro. "Descobrimos que as células DOT são eficazes contra o cancro colorrectal e que a sua acção antitumoral pode ser potenciada dando um suplemento aos ratinhos", revelou Sofia Mensurado. O suplemento em causa é o butirato, uma molécula produzida naturalmente pelas bactérias existentes no intestino e que

aumenta a capacidade das células DOT reconhecerem as células cancerígenas. Os portugueses estão de parabéns. Não só porque o seu estudo foi publicado na revista científica "Nature Cancer" mas, sobretudo, porque esta pode ser a chave para a imunoterapia contra o cancro colorrectal.

AFONSO BENTO MANATA PEREIRA DA CRUZ

É o vencedor do Prémio Professor Doutor Lima de Faria, distinção que desde 1993 é atribuída ao melhor aluno dos cursos secundários de todas as escolas públicas do concelho de Cantanhede que tenha ingressado numa instituição de ensino superior. O jovem estudante, residente em Febres e a frequentar o curso de Engenharia Informática e de Computadores na Universidade de Lisboa, irá receber um diploma e um prémio pecuniário de 1.000 euros. A entrega formal do prémio decorrerá amanhã, na sessão solene comemorativa do 25 de Abril.

FALECEU AOS 105 ANOS A MAIS VELHA ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Morreu na semana passada, aos 105 anos, a mais velha estudante da Universidade de Coimbra que cursou Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade. Licenciando-se em 1942. Natural de Coimbra, Maria de Lourdes Velindro de Carvalho fora muito recentemente homenageada em cerimónia promovida pela Associação dos Antigos Estudantes. Enveredou pelo Ensino, público e privado (começou pelo colégio Rainha Santa Isabel), viveu grande parte da sua vida em Tomar, para onde fora em virtude do marido ser dali natural. Muito respeitada pela sua condição de pessoa e professora distinta, e também pela sua família de origem. O seu pai tinha nesse tempo uma barbearia na Praça da República, o que lhe permitiu ter uma relação muito próxima com toda a Academia que, como se sabe, nessas alturas fazia da Praça a sala de estar dos estudantes e muitos professores. Após a aposentação, em 1982, foi viver para Faro onde agora faleceu.

PUBLICIDADE

A GARANTIA DE UM NOME

COIMBRA | AVEIRO
FIGUEIRA DA FOZ | LOUSÃ

+351 239 855 858
www.prabitar.pt

**O melhor design,
as últimas tendências,
a atenção ao detalhe**

Especialistas em criar ambientes com vida

www.matobra.pt

OS NOVOS CONSTRUTORES
Desde 1985

www.novosconstrutores.pt

Tel. 231 467 480

geral@novosconstrutores.pt

Zona Industrial de Febres 3060 - 345 Febres

A Câmara de Coimbra aprovou, por unanimidade, o início da classificação das Salas de Cinema das Galerias Avenida e do painel de azulejos de Vasco Berardo como bens de interesse municipal. A decisão visa reconhecer o valor cultural e histórico destes elementos para a cidade.

6 ANIVERSÁRIO CAMPEÃO 25 ANOS FACTOS

24 DE ABRIL DE 2025

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeo provincias.pt

MAIS DE 9.000 CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS DE CRIME ACOMPANHADOS PELA APAV

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) acompanhou, entre 2022 e 2024, um total de 9.085 crianças e jovens vítimas de crime, o que representa um aumento de 31,9% face ao triénio anterior. Em média, oito menores recorreram diariamente ao apoio da associação. No âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, assinalado em Abril, a APAV alerta que “qualquer criança ou jovem pode ser alvo de crime ou violência”. De acordo com os dados divulgados, em 2022 foram apoiadas 2.595 vítimas menores de idade, número que subiu para 3.066 em 2023 e para 3.424 em 2024. A média anual traduz-se em 252 casos por mês e 58 por semana. A maioria das vítimas identificadas (60%) é do sexo feminino e tem entre 11 e 17 anos. Em 38,3% dos casos, o agressor era o próprio progenitor, sendo o domicílio partilhado o local mais frequente da ocorrência dos crimes (51,1%). A APAV revela ainda que, ao longo destes três anos, teve conhecimento de 16.493 crimes e outras formas de violência contra menores. Os casos mais reportados foram de violência doméstica (62,3%), seguidos pela divulgação de conteúdos com abuso sexual de menores (12,1%) e abuso sexual infantil (10,9%). A grande maioria das vítimas é de nacionalidade portuguesa (78,8%) e, em 62,2% das situações, foi apresentada queixa formal.

CLUBE FLUVIAL DE COIMBRA ELEITO CLUBE DO ANO

Reconhecimento municipal destaca temporada desportiva de excelência do CFC, marcada por conquistas nacionais e presença internacional. O Clube Fluvial de Coimbra (CFC) foi distinguido como Clube do Ano na Gala “#Coimbra – Mérito no Desporto”, promovida pela Câmara Municipal de Coimbra, que decorreu no passado dia 15 de Abril, no Convento São Francisco. A cerimónia reuniu cerca de 170 atletas e distinguiu os feitos mais marcantes da época desportiva 2023/2024, com a atribuição de 15 troféus a representantes de 25 clubes do concelho. Atribuído com base no desempenho desportivo ao longo da época, o prémio reconhece o papel notável do CFC, que brilhou nas competições nacionais ao conquistar o título de campeão nacional e a Taça de Portugal em kayak polo. Para além disso, os seus atletas integraram seleções nacionais em provas internacionais de velocidade e kayak polo, tendo competido em países como Eslováquia, Itália, França, Espanha e China. Para além do CFC, a gala destacou ainda o World Boccia Paralympic Qualification Tournament como Evento Desportivo Inclusivo do Ano e o Campeonato Europeu de Triatlo Multisport como Evento Desportivo do Ano 2024. Com o troféu de Clube do Ano agora nas mãos, o Fluvial de Coimbra prepara-se para novos desafios: nos dias 19 e 20 de julho, o clube será anfitrião da final do Campeonato Nacional de Kayak Polo, onde tentará renovar os títulos alcançados esta época e reforçar o seu estatuto de referência no panorama desportivo nacional.

FACTO DA SEMANA

O PAÍS É MESMO PEQUENINO: NAS POSSES E NÃO SÓ

Esta banalidade não passa disso mesmo e só vem a estas linhas por ser rigorosamente verdade e tocar num ponto que, de pouco significado embora (ou talvez não) pode estar a toldar o ambiente pré-eleitoral, condicionando a livre e responsável escolha dos eleitores que poderão deixar conduzir mais pela emoção que pela razão. E o país, precisando de ambas, necessita urgentemente de bom senso, de tranquilidade para encontrar soluções governativas adequadas à nossa realidade, de encontrar gente com perfil preparado para as implementar. Ai algures, num qualquer local recôndito do nosso país, uma respeitosa senhora foi ao talho lá do sítio e gastou nuns quilos de carne aquilo que considerava necessário para fazer uma Páscoa bonita para toda a família, sobretudo “para os meus netos que vivem lá para baixo e nem sempre os vejo como gostaria”. Os sacos ainda eram pesadotes para as forças da senhora, ainda por cima atrapalhada com um guarda-chuva que o vento desequilibrava. Quem era a senhora, muito elegante e distinta a falar com as poucas pessoas do povo ali presentes também para fazer compras? Era familiar de um governante deste país, um dos mais serenos, com certeza dos mais sofreadores pelas suas pesadas funções. Alguém ajudou a levar os sacos ao carro. Mais por circunstância que por outra coisa, ao que nos pareceu, o “ajuda” foi dizendo: “diga lá ao seu... que ande com isto para a frente que nós estamos cansados de paleio, mais paleio e só paleio...”. Olhe, senhor, eu só posso responder pelo meu... e nesse eu acredito e os outros nem os conheço. Mas quer-me parecer que anda meio mundo desanimado e até já ouvi dizer coisas que nem entendi bem: são todos a mesma coisa.. Paramos por aqui. Onde queremos chegar?

Aqui: Imóvel aqui imóvel acolá poderá ser um assunto importante, ainda que o não seja para grande parte do país. As entidades encarregadas dessas coisas, poder judicial sobretudo, que faça o seu trabalho e cumpra o seu dever. Investigue, decida o que a lei e a ética aconselhar. Mas não faça política e acreditamos que a não faz. Deixe isso para os políticos. E estes façam o seu trabalho: exponham com clareza as ideias que têm para o país; aquilo que defendem ser urgente conse-

guir, em sectores chave: saúde, educação, segurança (e por falar em segurança não esqueçamos também a Segurança Social que nos parece andar alguém de dente afiado para ir buscar dinheiros que pertencem não ao Estado mas a quem os ganhou e descontou para ter direito a uma reforma que lhe assegure os amanhã), infra-estruturas, qualidade de vida, combate à pobreza, habitação e por aí fora. Talvez se esteja a perder uma grande oportunidade para gerar um consenso nacional que há muito deveria ter sido conseguido. O que o país precisa e o povo agradecerá talvez que duas ou três forças partidárias se entendessem no essencial e esquecessem este jogo de matraquilhos em que se entretêm anos sucessivos. Isto a que vimos assistindo há uns anos não tem jeito nenhum. O país continua a ser ultrapassado por outros países na média europeia do PIB (em 25 anos já fomos ultrapassados por 11) e nós continuamos a discutir o sexo dos anjos e a descer degraus. Gastar campanhas eleitorais sucessivas a discutir o que um tem e o outro também tem; a acusar que aquele escondeu e este calou; andar nisto que faz eco naquelas forças políticas que gostam disto para terem comida na mesa da discussão eleitoral; tudo isto pode ser importante, é certo, mas se gastarmos o tempo próprio com assuntos que à justiça dizem respeito, quando é a altura para discutirmos os verdadeiros problemas do país? É mais importante discutir agora se se pagou tudo dentro do prazo ou evitar que as grávidas em debilidade não tenham apoio nos hospitais perto de si? Que a porta das urgências, depois de tantas horas de espera, possa ser a porta de entrada no outro mundo, seja ele qual for?

A senhora foi-se embora para preparar a ementa pascal e no talho ficaram os “mirones” do costume, aqueles anónimos que, com o seu esforço aliado aos de muitos outros, aguentam o país. Toca a cortar na casaca. Claro, esse é o encanto das nossas aldeias. Lá vieram as opiniões, não muito distantes entre si mas também não inteiramente coincidentes. Às tantas, cigarrito apagado e pendurado por esforço próprio no lábio inferior, reage uma voz que vem lá do canto: “Mas o que vocês querem que eles falem? Vocês não vêem que é só gente de dinheiro, alguns nem fizeram mais nada na vida e querem que falem de quê?” Tens razão, diz-lhe outro já de saída: “Tens razão. Os Governos, sobretudo os dos últimos anos, são sempre feitos com gente da alta. Há muito que não vês lá ninguém do povo. E Governos que só vêem com um olho só...”

ISEC TROCA PAPEL POR ALIMENTOS

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) vai realizar, até 23 de Maio, a campanha “Papel por Alimentos”, promovida pelo Banco Alimentar Contra a Fome com o apoio do Leo Clube de Coimbra. “É com enorme satisfação que o ISEC se associa a esta iniciativa que consiste em converter papel usado (para reciclagem) em alimentos, graças a parcerias com empresas de reciclagem”, refere o Instituto, adiantando que o valor angariado com o papel é integralmente transformado em bens alimentares, que são depois distribuídos por famílias em situação de carência, através de instituições locais. “O que pode depositar e/ou entregar no Polivalente do ISEC? Papel de arquivo, jornais, revistas, folhetos, rascunhos, impressões, manuais antigos e papel (desde que o mesmo não esteja plastificado ou contaminado com outros materiais)” - esclarece.

AESL
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL SERRA DA LOUSÃ

**Equipas formadas
Empresas mais fortes**

Valorize a sua equipa
Aumente a competitividade
Formação certificada em diversas áreas
Adaptada às necessidades da sua empresa

Contacte:
914 685 922 / 910 563 571
comunica@aesl.pt

AESL

CNM CENTRO NORTON DE MATOS

Felicita o Campeão das Províncias pelo seu 25º aniversário

Academia de Música
Desporto e Cultura
Academia de Dança
Academia de Ginástica

WWW.CNM.PT
CENTRONORTONMATOS
CENTRO_NORTON_MATOS

RUA VASCO DA GAMA
BAIRRO NORTON DE MATOS • 3030 - 074 COIMBRA
TEL. 912 214 833 - 932 062 845
CNM@CNM.PT • SECRETARIA@CNM.PT

A Câmara Municipal de Soure lançou a 4.ª edição do Concurso de Fotografia, com o tema “Valorizar a Cultura, Proteger o Património”, proposto pelo Conselho Municipal de Juventude. Os trabalhos podem ser submetidos online, até 19 de Agosto, sendo atribuídos prémios de 500 e 200 euros. As fotos serão expostas no Festival Pangeia e premiadas em Setembro.

24 ANIVERSÁRIO CAMPEÃO 25 ANOS ENTREVISTA

24 DE ABRIL DE 2025 CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS www.campeo provincias.pt

O OLHAR DE JOAQUIM COSTA E NORA SOBRE UM ANO HISTÓRICO DA RAINHA SANTA ISABEL

LUÍS SANTOS
JOANA ALVIM

Joaquim Costa e Nora é, para muitos, o rosto sereno e comprometido da Confraria da Rainha Santa Isabel. Presidente desde 2019 tem assumido esta missão com humildade, dedicação e profundo sentido de responsabilidade. A sua ligação à Confraria, contudo, remonta a há mais de uma década — cerca de 15 anos de entrega silenciosa e constante à devoção de uma figura que marca, com força e ternura, o imaginário de Coimbra e de Portugal.

Campeão das Províncias [CP]: Qual a razão deste ser um ano importante para a Confraria da Rainha Santa Isabel?

Joaquim Costa e Nora [JCN]: Este ano reveste-se de particular importância para a Confraria da Rainha Santa Isabel, não apenas pelo simbolismo associado às suas celebrações, mas também pela coincidência de efemérides de grande re-

levo histórico e espiritual. A Confraria tem como um dos seus principais propósitos enaltecer a figura de Santa Isabel de Portugal, num ano em que se assinalam os 400 anos da sua canonização pelo Papa Urbano VIII.

Acresce a esta celebração o facto de se comemorarem, igualmente, os 700 anos da peregrinação da Rainha Santa a Santiago de Compostela — um episódio marcante da sua vida e da história espiritual da Península Ibérica, que continua a inspirar fiéis e estudiosos pela sua dimensão de fé e de coragem.

A estes acontecimentos junta-se ainda o facto de estarmos a viver um Ano Jubilar, proclamado pelo Papa Francisco — cuja recente partida para a Casa do Pai confere, aliás, um peso ainda mais emotivo a este tempo de reflexão e comunhão.

[CP]: A Confraria tem preparado um programa para assinalar essas efemérides?

[JCN]: A Confraria da Rainha Santa Isabel tem



Joaquim Costa e Nora: “A Confraria da Rainha Santa Isabel honra a memória da sua padroeira não apenas através do culto, mas sobretudo pela acção concreta junto dos mais frágeis”

vindo a assinalar estas efemérides desde 25 de Maio de 2024, data em que se completaram 399 anos da canonização da padroeira. Desde então, mensalmente, temos promovido celebrações e iniciativas culturais, com destaque para o Ciclo Coral e Instrumental que decorre nos espaços do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova que pertencem à Confraria, trazendo ao longo dos meses diversos grupos corais e instrumentais de Coimbra e da sua região.

Paralelamente, publi-

cámos edições acessíveis de pequenos livros comemorativos e fizemos o lançamento de uma moeda evocativa dos 400 anos da canonização. Em colaboração com o Museu Nacional de Machado de Castro e a Imprensa da Universidade de Coimbra, será ainda publicada brevemente uma edição fac-similada da primeira biografia da Rainha Santa Isabel, da autoria do seu confessor, cuja cópia manuscrita se conserva no referido museu, que foi digitalizada e está a ser cuidadosamente restaurada.

”

Neste Ano Jubilar decretado pelo Papa Francisco, a Igreja da Rainha Santa Isabel será reconhecida como segunda igreja jubilar da Diocese de Coimbra

Estas celebrações adquirem especial relevância num ano em que se assinalam igualmente os 700 anos da peregrinação da Rainha Santa a Santiago de Compostela, feita já em estado de viuvez, após a morte de D. Dinis. A dimensão espiritual e histórica desta viagem é central no programa que temos vindo a desenvolver.

Acresce que, neste Ano Jubilar decretado pelo Papa Francisco, a Igreja da Rainha Santa Isabel será, de forma extraordinária, reconhecida como segunda igreja jubilar da Diocese de Coimbra, acolhendo em 30 de Maio, uma peregrinação dedicada aos

mais débeis, nomeadamente das IPSSs e das Santas Casas da Misericórdia da Diocese. Trata-se de um gesto profundamente simbólico, em perfeita sintonia com o legado da Rainha Santa, cuja vida foi marcada pela fé, pela promoção da paz e pela atenção incansável aos mais pobres.

[CP]: A Confraria dedica-se por isso mesmo à ajuda aos mais desfavorecidos?

[JCN]: Ao longo da sua história, a Confraria não se limitou a promover a devoção à sua padroeira, mas procurou também concretizar, de forma prática, o espírito de caridade e justiça social que ela tão exemplarmente encarna.

Prova disso é o facto de duas instituições de grande relevância em Coimbra terem nascido no seio da Confraria: as Cozinhos Económicas Rainha Santa Isabel e a Casa de Formação Cristã Rainha Santa Isabel. Ambas resultaram de iniciativas concretas da Confraria, ainda que, com o tempo, tenham adquirido tal dimensão →

Estão abertas as candidaturas à 21.ª edição do Poliempreende – Start Up Your Idea no Politécnico de Coimbra, até 30 de Abril. O programa apoia ideias de negócio inovadoras da comunidade académica, com mentoria, formação e prémios até 12.000 euros, além de incubação gratuita. Dirige-se a estudantes, diplomados, docentes e investigadores do IPC.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS www.campeo provincias.pt 24 DE ABRIL DE 2025

ENTREVISTA ANIVERSÁRIO CAMPEÃO 25 ANOS 25

→ e autonomia que a sua manutenção na estrutura da Confraria se tornou impraticável, passando a funcionar como entidades independentes, mas mantendo o vínculo histórico e espiritual à sua origem.

As Cozinhos Económicas continuam a desempenhar um papel insubstituível, fornecendo refeições diárias a pessoas em situação de vulnerabilidade social, enquanto a Casa de Formação tem acolhido, ao longo das décadas, crianças e jovens — sobretudo meninas — em risco, proporcionando-lhes um ambiente seguro, educativo e estruturante. Embora hoje em dia o fenómeno do abandono infantil seja menos visível do que no passado, persistem muitas situações de carência e desestruturação familiar que justificam plenamente a continuidade desta missão.

Em suma, a Confraria da Rainha Santa Isabel honra a memória da sua padroeira não apenas através do culto e da celebração, mas sobretudo pela acção concreta junto dos mais frágeis, perpetuando a

sua mensagem de fé, paz e amor ao próximo.

”

Apesar de menos conhecida do que a celebração dos Casamentos de Santo António, esta tradição teve origem em Coimbra

[CP]: Os “Casamentos da Rainha Santa” foram retomados...

[JCN]: Apesar de menos conhecida do que a celebração lisboeta dos Casamentos de Santo António, esta tradição teve origem em Coimbra, inspirada pelo espírito de solidariedade da Rainha Santa.

A sua reactivação nos anos 1970 contou com o apoio do então Presidente da Câmara, Eng.º António Moreira, e do Presidente da República, General Ramalho Eanes, permitindo proporcionar a vários casais não

só a bênção do matrimónio, mas também um reencontro com a fé.

Este ano, ano ímpar, a Confraria volta a organizar os casamentos, que terão lugar a 6 de Julho, excepcionalmente depois do dia da Solenidade, devido ao calendário especial das comemorações em honra da Rainha Santa, que inclui também a solene mostra da sua mão, entre 17 de Junho e 2 de Julho. A cerimónia será celebrada na Igreja da Rainha Santa Isabel, pelo capelão da Confraria, Padre Manuel Carvalheiro, pároco de Santa Clara e da Unidade Pastoral Rainha Santa Isabel.

Serão seleccionados até sete casais, de modo a garantir uma celebração condigna e acolhedora. Esta iniciativa conta com o apoio de diversas entidades, incluindo o Município de Coimbra, o Turismo Centro de Portugal, a Ahresp Coimbra e a E.H.T.C., bem como o tecido comercial local, com especial destaque para os profissionais do sector nupcial, que generosamente oferecem

vestidos, fatos, alianças e calçado. O brinde nos claudros e o corte do bolo, oferecidos por estabelecimentos da cidade, encerram com elegância esta celebração profundamente simbólica.

A Confraria assegura os custos dos processos matrimoniais, garantindo que nenhum casal deixe de celebrar o seu amor por razões económicas.

[CP]: Também se realizam este ano as duas procissões da Rainha Santa.

[JCN]: Trata-se de uma realização excepcional, uma vez que, tradicionalmente, as procissões da Rainha Santa Isabel apenas se realizam de dois em dois anos, nos anos pares. Esta opção remonta ao final do século XIX, quando, apesar de anteriormente se realizarem anualmente, a continuidade da tradição se tornou insustentável para os comerciantes de Coimbra, que então suportavam grande parte dos encargos logísticos e financeiros.

Durante o período da pandemia de covid-19, no-

meadamente em 2020, as procissões não puderam realizar-se. Em 2021, apesar da vontade, as circunstâncias sanitárias ainda não permitiram o seu regresso, o que contribuiu para a interrupção da cadência habitual.

Este ano, no entanto, atendendo à relevância das efemérides que se assinalam, entendeu-se ser plenamente justificado o esforço suplementar da Confraria e de todos quantos colaboram na concretização destas manifestações de fé e devoção, realizando-se assim, de forma excepcional, as procissões num ano ímpar.

Mantendo-se, contudo, o seu enquadramento litúrgico habitual, a Procissão da Penitência terá lugar na quinta-feira seguinte ao dia da Solenidade da Rainha Santa Isabel, ou seja, a 10 de Julho, e o regresso solene da imagem ao Mosteiro de Santa Clara ocorrerá no domingo seguinte, dia 13.

[CP]: A Confraria, para além de confrades, tem irmãos e irmãs. Como se

processa isto?

[JCN]: Actualmente, estima-se que existam “ativos” cerca de mil irmãos e irmãs, embora a lista total alcance os seis mil nomes, incluindo muitos que, mesmo residindo longe, fazem questão de se inscrever após visitarem o santuário da Rainha Santa Isabel.

Dentro da Confraria, existe um grupo mais restrito, de confrades e confradeiras — irmãos com maior envolvimento na vida e administração da instituição —, cujo número é estatutariamente limitado a 100. O ingresso faz-se através de concursos periódicos, abertos a todos os irmãos, e desde 2015 é exigido que uma parte dos confrades possua o grau de doutor pela Universidade de Coimbra, em reconhecimento da forte ligação histórica entre a Confraria e a Universidade.

O último concurso contou com 36 candidatos para 20 vagas, um número que obrigou a uma selecção difícil, deixando vários irmãos de fora.

LOUSA
CÂMARA MUNICIPAL

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE O QR CODE

20 ANOS FESTIVAL GASTRONÓMICOS

FINIS DE SEMANA GASTRONÓMICOS
DO CABRITO
25 A 27 ABRIL | 1 A 4 MAIO

EFAPEL

eletrifica o futuro

efapel.com

Segue as nossas Redes Sociais

EFAPEL

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

LICENCIATURA
MESTRADOS
DOUTORAMENTO
PÓS-GRADUAÇÕES

Consulta todos os planos de estudo em www.esenfcp.pt

Segue as nossas Redes Sociais

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

LICENCIATURA
MESTRADOS
DOUTORAMENTO
PÓS-GRADUAÇÕES

Consulta todos os planos de estudo em www.esenfcp.pt

Segue as nossas Redes Sociais

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Exercício com matérias perigosas mobilizou corporações de bombeiros de Coimbra



Um exercício de acidente com matérias perigosas foi realizado na Gasoleneira Auchan Energy, em Coimbra, no Alto de São João.

A acção, designada “Bombástico 2025” e que decorreu quarta-feira, foi organizada pela Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra, em parceria com a empresa, e contou com a participação dos Bombeiros Voluntários de Coimbra e de Brasfemes.

O cenário do exercício envolveu um derrame de combustível de um camião-cisterna e o subsequente

incêndio nas instalações da gasoleneira. Para o local, os Bombeiros Sapadores mobilizaram 15 operacionais e cinco viaturas; os Voluntários de Coimbra intervieram com sete elementos e duas viaturas; e os Voluntários de Brasfemes participaram com dois operacionais e uma viatura.

Esta acção insere-se no âmbito da formação em Controlo de Acidentes com Matérias Perigosas, que é realizada de forma contínua na Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra, durante o período normal de trabalho. O objectivo passa por reforçar a preparação, testar a eficiência dos procedimentos e melhorar a coordenação e os tempos de resposta das equipas.

“Exercícios como este são fundamentais para identificar eventuais falhas, ajustar estratégias de actuação e garantir uma resposta eficaz em situações reais de elevada complexidade”, refere o Município de Coimbra, adiantando que a operação será agora analisada pelos responsáveis, com vista a otimizar futuras intervenções.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Feira de Velharias no sábado na Baixa de Coimbra

A Baixa de Coimbra vai receber a Feira de Velharias no próximo sábado, dia 26, na Praça 8 de Maio e nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges.

O espaço público vai acolher expositores e colecionadores de uma ampla diversidade de antiguidades e velharias, que vão marcar presença no evento das 9h00 às 19h00.

O Município leva a cabo mais uma Feira de Velharias de Coimbra que, por razões que se prendem com a ocupação da Praça do Comércio, com a programação municipal que assinala a época festiva da Páscoa, é transferida, nesta edição, para a Praça 8 de Maio e as ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges.

Entre as 9h00 e as 19h00, os transeuntes ocasionais, ou os visitantes que são público fiel do evento, vão poder cruzar-se com a comercialização de objectos relacionados com os mais diversos sectores de actividade. Pode-se encontrar desde peças de cerâmica, joalharia, ourivesaria, latoaria e variadíssimos utensílios



domésticos, com o colecionismo a ocupar, também, lugar de destaque, a avaliar pela presença de bancas que exibem, por exemplo, medalhas, selos postais, discos de vinil e livros de alfarrabista.

Com periodicidade mensal (aos quartos sábados), o evento voltará à Praça do Comércio a 24 de Maio.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Universidade de Coimbra: 90% de Centros de Investigação “excelentes” ou “muito bons”

A mais recente avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia revela que 90% das unidades de investigação da Universidade de Coimbra foram aprovadas com as classificações de “Muito Bom” ou “Excelente”, bastante acima da média nacional, que é de 80% nas referidas classificações.

Os resultados provisórios da mais recente avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) às unidades de investigação e desenvolvimento (I&D) da Universidade de Coimbra (UC), no âmbito do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D 2023/2024, revelam que 90% das unidades de investigação da UC foram aprovadas com classificação de “Excelente” ou “Muito Bom”.

A Universidade de Coimbra posiciona-se bastante acima da média nacional - que é de 80% nas classificações de “Muito Bom” ou “Excelente” entre as 313 unidades de investigação ou desenvolvimento aprovadas pela FCT. Um resultado que realça a excelência da investigação da UC e garante um financiamento global superior a 124 milhões de euros para os próximos cinco anos.

Nesta avaliação muito positiva, a grande maioria dos centros de investigação da UC conquistou as classificações máximas: 27 “Excelentes” e 10 “Muito Bons” num total de 41 unidades aprovadas.

Em comparação com a última avaliação (2017/2018), a Universidade de Coimbra apresenta um grande crescimento no que respeita à melhoria das classificações: 12 unidades de I&D melhoraram a sua classificação, tendo conquistado a nota máxima (Excelente).

Esta avaliação levada a cabo pela FCT ao sistema científico e tecnológico de Portugal visa garantir o financiamento

FOTO: UC | DCM



para os próximos cinco anos (2025-2029) das unidades de investigação e desenvolvimento. Durante o processo de avaliação externa independente e internacional, foram avaliados, a nível nacional, 336 centros de investigação, tendo 313 garantido financiamento.

Lista de Unidades de I&D da Universidade de Coimbra com Classificação “Excelente” ou “Muito Bom”:

Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
 Centro de Ecologia Funcional
 Centro de Engenharia Mecânica, Materiais e Processos
 Centro de Engenharia Química e Recursos Renováveis para a Sustentabilidade
 Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos
 Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território
 Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada
 Centro de Estudos Interdisciplinares
 Centro de Estudos Sociais
 Centro de Física da Universidade de Coimbra
 Centro de Geociências

Centro de História da Sociedade e da Cultura

Centro de Imagem Biomédica e Investigação Translacional

Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra

Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia

Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente

Centro de Investigação em Antropologia e Saúde

Centro de Investigação em Economia e Gestão

Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental

Centro de Literatura Portuguesa

Centro de Matemática da Universidade de Coimbra

Centro de Química da Universidade de Coimbra

Centro em Rede de Investigação em Antropologia

Centro Interdisciplinar de Performance Humana

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra

Instituto de Sistemas e Robótica

Instituto de Telecomunicações

Instituto Dom Luiz

Instituto Jurídico

Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia

Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade

Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica

Laboratório Associado para a Química Verde

Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas

Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física da Radiação

Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

CIM Região de Coimbra aprova moção para avançar a construção do IC6



Os membros que representam o Município de Oliveira do Hospital na Assembleia Intermunicipal da Região de Coimbra apresentaram uma moção, aprovada por unanimidade, para avançar com a construção do Itinerário Complementar 6 (IC6).

Na moção, apela-se ao próximo Governo para que “desencadeie para já os procedimentos que possam assegurar o prolongamento do IC 6 até à Covilhã, dando assim cumprimento ao Plano Rodoviário Nacional”.

Na sua intervenção, José Carlos Alexandrino manifestou a “profunda preocupação e urgência na concretização do prolongamento do IC6, uma infra-estrutura rodoviária considerada vital para o desenvolvimento e coesão territorial da região da Serra da Estrela e do interior Centro de Portugal”.

A moção sublinha que a ausência da conclusão do IC6, que actualmente termina abruptamente em Caira dos Poços, Oliveira do Hospital, tem implicações profundas a nível económico e a nível social.

No documento, os membros da Assembleia Intermunicipal recordam que a construção do troço do IC6 entre Tábua e Folhadosa, no concelho de Seia, com um investimento assegurado de 38 milhões de euros provenientes do Leilão 5G, já tem procedimentos em curso pela Infraestruturas de Portugal.

Nesse sentido, apelam veementemente ao próximo Governo da República Portuguesa para que, assim que o projecto de execução estiver concluído, lance

de imediato o concurso público internacional para a construção desta fundamental via.

Adicionalmente, a moção enfatiza que o Plano Rodoviário Nacional identifica a conclusão integral do IC6, no troço entre Tábua e Covilhã, como um projecto estratégico de importância fulcral para a conectividade e o futuro da região. Desta forma, Oliveira do Hospital apela igualmente ao próximo Governo para que inicie, desde já, os procedimentos necessários para garantir o prolongamento do IC6 até à Covilhã, cumprindo assim o estabelecido no Plano Rodoviário Nacional.

A conclusão do IC6 é reiterada como uma questão de coesão territorial e justiça para as populações dos territórios de baixa densidade. “Apesar do reconhecimento da importância estratégica desta obra por sucessivos governos, a sua concretização tem sido inexplicavelmente adiada, com as comunidades locais a suportarem as consequências negativas deste esquecimento”, enfatizou José Carlos Alexandrino.

A moção defende, ainda, que avançar com a construção do IC6 representa mais do que o cumprimento de uma promessa: “é um sinal inequívoco de que o interior de Portugal não pode continuar marginalizado. Esta infra-estrutura permitirá que estes concelhos deixem de estar “no fim da linha”, abrindo caminho para reais oportunidades de crescimento económico e desenvolvimento sustentável”.

Antigo atleta olímpico Luís Jesus é o candidato do PSD à Câmara de Tábua



O antigo atleta olímpico Luís Jesus é o candidato do PSD à presidência da Câmara Municipal de Tábua, concelho de onde é natural, e promete auscultar as pessoas e colocá-las no centro das suas prioridades.

“A minha ambição em Tábua, caso seja eleito, é dar a melhor qualidade de vida a quem lá mora. Como quero ser tratado com dignidade, com

respeito e quero ter qualidade de vida, quero que toda a gente tenha o mesmo”, destacou.

Em declarações à agência Lusa, o gestor e organizador de eventos explicou que decidiu abraçar o desafio que lhe foi lançado pela concelha social-democrata porque está “disponível para colaborar com Tábua e para ajudar os tabuenses”.

“Existe uma diferença entre o candidato se propor ou ser convidado. Tive alguns dias para pensar e achei que, da mesma forma com que encarei a minha carreira desportiva onde andei durante muitos anos com Tábua comigo, era a altura de regressar a Tábua”, indicou.

Segundo o candidato de 56 anos, nos próximos tempos irá ouvir e conviver mais de perto com os ta-

buenses, de forma a conseguir ter “uma maior perceção das suas reais necessidades”.

“Os projetos são feitos para as pessoas e é isso que eu pretendo: ter um projeto para apresentar às pessoas, mas primeiro ouvindo-as”, indicou.

Para além de Luís Jesus pelo PSD, concorrem à liderança da autarquia de Tábua pelo PS o actual presidente, Ricardo Cruz, bem como Luís Madaleno pelo Chega.

Em 2021, Ricardo Cruz foi eleito presidente da Câmara de Tábua pelo PS com 52,49% dos votos, enquanto a coligação do PSD com o CDS-PP contabilizou 42,25% e a CDU 1,91% dos votos. O executivo da Câmara de Tábua é formado por quatro eleitos do PS e três do PSD/CDS-PP.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Figueira da Foz queixa-se de dívida do Turismo de Portugal

A Câmara da Figueira da Foz queixou-se de uma dívida do Turismo de Portugal (TP), que está a inviabilizar o pagamento de eventos já realizados desde o início do mandato.

O presidente do Município, Pedro Santana Lopes, disse na quarta-feira, em sessão de Câmara, que se trata de “um processo muito complicado” entre a autarquia e aquele instituto público.

O autarca queixou-se de uma dívida de cerca de um milhão de euros do TP, que passou a exigir que os pedidos de comparticipação financeira fossem efectuados antes do

começo dos projectos municipais.

“Nunca foi exigido que os pedidos de comparticipação financeira fossem antes do início dos projectos” lembrou Pedro Santana Lopes em declarações aos jornalistas, sublinhando que vários eventos organizados pelo Município com financiamento do TP desde o início do seu mandato ainda não foram pagos.

O autarca salientou que tem sido “muito contido” e recordou que o seu Executivo se reuniu com o TP várias vezes em Lisboa, onde lhes foi comunicado que os problemas estariam todos resolvidos, situação que ainda não se veio a verificar.



“Disseram várias vezes que iam pagar até ao final do ano, mas ainda não o fizeram e temos coisas por pagar desde o início do mandato”, enfatizou Pedro Santana Lopes, salientando que se tratam de dinheiros públicos.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Mercadona reforça investimento em Portugal com 1.400 milhões de euros em compras nacionais

A Mercadona, cadeia de supermercados de origem espanhola, continua a consolidar a sua presença em Portugal com um robusto investimento no tecido económico nacional. Em 2024, a empresa realizou compras no valor de 1.400 milhões de euros a fornecedores portugueses, um aumento de 19% face ao ano anterior. Este crescimento acompanha a expansão da empresa no país, onde opera já mais de 60 lojas.

Desde a inauguração do seu primeiro supermercado em solo português, em 2019, a Mercadona acumulou um total de 4.500 milhões de euros em compras nacionais, o que representa um crescimento de 500% no espaço de apenas cinco anos. A estratégia de proximidade e valorização dos produtos locais tem sido um dos pilares do modelo da empresa, com especial enfoque no leite, azeite, tomate e peixe fresco de lota.

Produtos frescos e de qualidade como aposta diferenciadora

No último ano, a Mercadona adquiriu 22 milhões de litros de leite, 4.500 toneladas de queijo, 38.000 toneladas de tomate e recebeu diariamente 2.300 toneladas de peixe fresco proveniente das lotas portuguesas. Estes números reflectem, segundo Pedro Barraco, director da Cadeia Agroalimentar da empresa, "um crescimento partilhado que tem incentivado os nossos fornecedores a reforçar a sua capacidade produtiva, contribuindo para a qualidade dos produtos e para



Total de compras nacionais em 2024

1.400 M€ + 19% vs 2023

Leite
22
milhões de litros

Azeite
1,3
milhões de litros

Cenoura
2.200
toneladas

Maçã
11.500
toneladas

Pera Rocha
2.400
toneladas

Alface
1.200
toneladas

Kiwi
5.000
toneladas

Tomate
38.000
toneladas

Peixe de lota
2.300
toneladas

Queijo
4.500
toneladas

a criação de emprego".

Além do abastecimento das lojas em Portugal, muitos destes produtos chegam também a supermercados em Espanha, contribuindo para a promoção da produção nacional além-fronteiras.

Parcerias locais e investimento sustentável

A Mercadona tem vindo a consolidar relações com Interfornecedores Especialistas de todas as regiões do país, incluindo as ilhas. No distrito de Coimbra, por exemplo, a empresa colabora com a Matisilva, produtora de leitão assado, a Quinta dos Jugais, fornecedora de doce de abóbora, e a Fruti Taipina, que entrega diariamente nabijas, couve coração e maçã reineta às lojas da cadeia.

Para 2025, a empresa prevê investir mais 157 milhões de euros e

abrir 10 novos supermercados, terminando o ano com um total de 70 lojas em operação. A aposta numa Cadeia Agroalimentar Sustentável continuará a orientar a actuação da Mercadona, sustentando relações estáveis e de longo prazo com os seus parceiros.

Emprego, investimento e contributo fiscal

Nos primeiros cinco anos de operação em Portugal, a empresa gerou 7.000 postos de trabalho, todos com contratos sem termo desde o primeiro dia. Em 2024, o investimento totalizado no país ascendeu a 219 milhões de euros, com um volume de vendas de 1.778 milhões de euros e um contributo fiscal de 237 milhões de euros, através da Irmãdona Supermercados, com sede em Vila Nova de Gaia.

Ginásio Figueirense presta tributo a Edmundo Barrué e Joaquim Sousa



A Assembleia Geral do Ginásio Clube Figueirense, realizada na noite da passada quarta-feira (23), aprovou por unanimidade um voto de gratidão e reconhecimento a duas figuras maiores da história do clube: Edmundo Barrué e Joaquim Sousa. Em sinal de homenagem, foi deliberado atribuir os seus nomes, respectivamente, à piscina do Ginásio e ao Centro Náutico da Fontela.

A proposta, acolhida com aclamação, reflecte o profundo apreço pelo contributo determinante de ambos os homenageados ao longo de várias décadas. Ana Rolo, presidente da Direcção, sublinhou a importância histórica do legado deixado por Edmundo Barrué e Joaquim Sousa, realçando “a generosidade, o compromisso e a visão que ajudaram a moldar o Ginásio como o conhecemos hoje”. As intervenções de outros associados, como Carlos Guedelha, Vítor Coelho, José Tomé e Alice Carbonnie, reforçaram esse consenso, num raro momento de comunhão institucional.

Edmundo Barrué, conhecido como o “Patriarca da Natação Figueirense”, foi treinador voluntário entre 1954 e 1964. A sua dedicação foi decisiva para o surgimento e afirmação da natação na Figueira da Foz,

num contexto em que Coimbra dominava a modalidade. Em apenas seis anos, Barrué conduziu a equipa do Ginásio da obscuridade à glória regional, vencendo 18 títulos nos Campeonatos Regionais de 1960 e 37 no ano seguinte, num total de 41 provas disputadas. Entre os campeões nacionais que formou, destaca-se a sua filha, Isabel Barrué, nome incontornável do desporto figueirense.

Por seu lado, Joaquim de Sousa – sócio desde 1950 e, em 2004, o número 6 da lista – será para sempre recordado como o mentor do actual Centro Náutico da Fontela, agora rebaptizado com o seu nome. Atleta, treinador e dirigente, Joaquim Sousa dedicou mais de 70 anos ao Ginásio, sendo reconhecido como um dos seus maiores embaixadores. A infra-estrutura que agora perpetua o seu nome integra dois modelos de referência: o Severo da Silva Biscaia e o Pavilhão Litocar.

A decisão de eternizar os nomes de Edmundo Barrué e Joaquim Sousa em dois dos mais simbólicos espaços do clube traduz, segundo a direcção, não apenas um gesto de justiça histórica, mas também uma inspiração para as gerações futuras de ginasistas.

Universidade de Coimbra homenageia Fernando Rocha Andrade com conferência de Mário Centeno



truturante das instituições”, proferida por Mário Centeno, actual Governador do Banco de Portugal.

A homenagem tem como propósito reconhecer o contributo de Rocha Andrade para o ensino, a investigação e a vida pública, reunindo colegas, estudantes e responsáveis institucionais num momento de reflexão sobre o legado académico e político do homenageado.

A conferência será aberta por João Nuno Calvão da Silva, vice-Reitor para as Relações Externas e Alumni da Universidade de Coimbra, e contará com a moderação de Jónatas Machado, director da Faculdade de Direito. O evento ganha especial significado

pela ligação entre Mário Centeno e Rocha Andrade, que integraram o mesmo executivo enquanto Ministro das Finanças e Secretário de Estado, respectivamente, no XXI Governo Constitucional.

Centrada na crítica ao imediatismo na condução das políticas públicas, a intervenção de Centeno procurará sublinhar a importância da visão a longo prazo e da resiliência institucional como pilares do desenvolvimento sustentável. A iniciativa está aberta à comunidade académica e ao público em geral, promovendo o debate sobre o papel das instituições num contexto de crescente pressão por respostas rápidas.

A Universidade de Coimbra assinala, no próximo dia 29 de Abril, uma homenagem a Fernando Rocha Andrade, antigo docente da Faculdade de Direito e ex-Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, falecido em 2022. A sessão, que terá lugar às 14h30 na Sala do Senado, inclui uma conferência subordinada ao tema “O perigo do imediatismo no papel es-

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento de Coimbra em consulta pública

O Município de Coimbra aprovou, em reunião de Câmara de 17 de Fevereiro, o novo Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento – Invest Coimbra, que estará em consulta pública até ao próximo dia 29 de Maio. Este regulamento visa substituir o actual Coimbra Investe, com o objectivo de estabelecer critérios para a atribuição de incentivos ao investimento local, promovendo o progresso industrial e empresarial e, consequentemente, o desenvolvimento económico no concelho.

A nova proposta foi publicada no Diário da República e está agora dis-

ponível para contribuições do público. Durante o período de consulta, qualquer sugestão ou comentário deve ser enviado por escrito ao Presidente da Câmara Municipal, podendo ser entregue na Divisão de Relação com o Município e de Apoio Administrativo, enviado por correio postal para a Praça 8 de Maio, 3000-300 Coimbra, ou ainda por e-mail para o endereço geral@cm-coimbra.pt.

O projecto contempla diversas medidas de incentivo, incluindo isenções totais ou parciais de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), aplicáveis à aquisição de imóveis para a execução do projec-

to de investimento, bem como isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) por um período de até cinco anos, renovável uma vez. Além disso, prevê-se a isenção total ou parcial de Derrama, sobre o lucro tributável sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), e isenção de Taxas Urbanísticas, conforme os regulamentos municipais em vigor.

A atribuição dos incentivos estará sujeita a critérios específicos, incluindo a criação de postos de trabalho, a fim de garantir que os projectos de investimento tenham um impacto positivo e sustentável na economia local.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Reitor afirma que Universidade de Coimbra teria o mesmo posicionamento de Harvard

O Reitor da Universidade de Coimbra (UC), Amílcar Falcão, defendeu hoje que esta instituição de ensino superior teria adotado o mesmo posicionamento da Universidade de Harvard, caso estivesse situada nos EUA, em defesa da autonomia e liberdade.

“Não tenho nenhuma dúvida de que, se a Universidade de Coimbra estivesse nos Estados Unidos, teríamos tido exactamente o mesmo comportamento que teve Harvard. Ou seja, a nossa autonomia, o nosso pensamento, a nossa liberdade de expressão, não se compram, não têm valor, não estão a venda”, destacou.

A administração de Donald Trump exigiu, numa carta enviada a Harvard no início deste mês, amplas reformas governamentais e de liderança na Universidade, bem como mudanças nas suas políticas de admissão, de diversidade no campus e fim do reconhecimento de alguns clubes de estudantes.

Tal foi recusado pelo presidente de Harvard, Alan Garber, e horas mais tarde o governo congelou milhares de milhões de dólares de financiamentos federais, tendo a Universidade apresentado, na segunda-feira, um processo judicial para impedir o congelamento.

Durante as comemorações dos 56 anos da Crise Académica de 1969, o Reitor sublinhou que a UC deve manter, como fez no



passado, a sua liberdade de expressão. “Em Coimbra, ninguém manda calar ninguém”, venceu.

Ao longo da sua intervenção, Amílcar Falcão apontou o dia 17 de Abril de 1969 como parte da história da Academia e como um acontecimento importante “para aquilo que se veio a passar mais tarde, em 1974”.

A Associação Académica de Coimbra (ACC) inaugurou hoje a estrutura “E tu, pedes a Palavra?”, no Largo de Dom Dinis, como forma de celebrar a Crise Académica de 1969, na qual é possível ver fotografias alusivas à época e, no centro do painel, espelhos com a frase que dá nome ao monumento.

No Largo, foram ainda colocadas placas que apontam problemas como “abusos de arrendatários e habitação social insuficiente”, “propina internacional dez vezes mais cara do que a propina nacional” ou “mecanismos de ação social insuficientes”.

“Hoje, 56 anos depois de pedirmos a palavra, amanhã [25 de Abril], 51 anos após alcançarmos a democracia, estamos aqui reunidos não só para celebrar as conquistas do passado, mas também para continuar com a sua perpetuação no presente”, declarou o presidente da AAC, Carlos Magalhães.

O responsável aproveitou a ocasião para recordar que as eleições de 1975 foram as “mais participadas de sempre”, com uma abstenção de 9%, comparando às eleições legislativas de 2024, que registaram uma abstenção de 40,2%.

“Quatro em cada dez portugueses optaram por não expressar a sua voz, a sua palavra sobre o seu futuro e o futuro do país. Este não pode ser o caminho, porque isto não é relembrar o pedido da palavra nem o espírito democrático”, concretizou.

A estrutura “E tu, pedes a Palavra?”, de autoria da AAC, estará patente no Largo Dom Dinis até ao dia 2 de Maio, enquanto as placas devem ser retiradas mais cedo.

Para Carlos Magalhães, a estrutura não chega com atraso por ter sido inaugurada hoje, e não no dia 17, até por acontecer um dia antes do 25 de Abril, que foi motivado, também, pela Crise Académica.

A Associação tem ainda marcado para sexta-feira uma manifestação ligada ao 25 de Abril, pelas 14h30, no edifício da AAC.